

Cármem Lúcia nega apelo de Flordelis

Ministra do STF rejeitou pedido da defesa para retirar a tornozeleira

A ministra do Supremo Tribunal Federal (STF) Cármem Lúcia negou pedido de suspender o uso da tornozeleira eletrônica feito pela defesa da deputada federal Flordelis, acusada de ser a mandante da morte do marido, o pastor Anderson do Carmo. Ele foi assassinado a tiros dentro de casa, no dia 16 de junho do ano passado.

Flordelis está sendo mo-

nitorada pela justiça do Rio de Janeiro por meio de uma tornozeleira eletrônica.

Na decisão, a ministra argumenta que o STF não é a instância competente “para conhecer e julgar habeas corpus, quando for paciente autoridade com prerrogativa de foro, nos casos em que aquela condição processual não a qualifique para ser julgada, diretamente, nesta



A deputada federal Flordelis é acusada do assassinado do marido, o pastor Anderson do Carmo

instância judicial”.

Na decisão, Cármem Lúcia afirma que as medidas impostas são justificadas, diante da

gravidade das acusações.

“A decisão do Juízo processante fundamenta-se em fatos supervenientes de-

monstrativos da insuficiência das medidas cautelares antes impostas à paciente, justificando-se devidamen-

Para ministra, uso da tornozeleira não impede o exercício do mandato

te, por elementos razoáveis e adequados à excepcional gravidade dos crimes em apuração (homicídio consumado triplamente qualificado, homicídio tentado duplamente qualificado, uso de documento ideologicamente falso, associação criminosa) e diante das denúncias de tentativa de intimidação de uma das testemunhas de acusação pela ré Flordelis dos Santos de Souza”.

Cármem Lúcia pondera também que “as medidas fixadas na decisão questionada – monitoramento eletrônico e recolhimento domiciliar noturno – não dificultam ou impedem o exercício do mandato parlamentar”, conforme alegado no pedido da defesa.

A defesa da deputada informou que respeita as decisões judiciais e irá concentrar esforços no pedido de habeas corpus feito ao Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJRJ).■

Ação da PM apreende quatro fuzis na Zona Oeste

A Secretaria de Estado de Polícia Militar realizou uma ampla ação na Zona Oeste da cidade do Rio nesta terça-feira (13). Policiais militares lotados no 14º BPM (Bangu) e de outros batalhões da corporação, subordinados ao 2º Comando de Policiamento de Área (CPA), atuaram na região de Senador Camará, Vila Aliança, comunidades do Rebu e Sapo. A operação da polícia teve como principal objetivo a remoção de obstáculos (“barricadas”) colocados em vias públicas desta área, além de coibir outras práticas criminosas.

Durante vasculhamento realizado na região de Senador Camará, criminosos fortemente armados fizeram disparos contra os policiais militares, ocorrendo confronto. Cinco suspeitos encontrados feridos foram socorridos e houve a apreensão de quatro fuzis, uma pistola e carregadores. O armamento foi apreendido com os feridos. O socorro foi feito para o Hospital Municipal Albert Schweitzer.■

Pombo por galetos em SG

Policiais da Delegacia do Consumidor (Decon) estouraram, nesta terça-feira (13), um aviário no bairro Paraíso, em São Gonçalo, na Região Metropolitana. No local, os agentes encontraram grande quantidade de aves (pombos, galinhas, patos, codornas, entre outros) sem qualquer tipo de higiene e autorização dos órgãos fiscalizatórios. O dono do local foi preso em flagrante.

De acordo com o delegado titular da especializada, André Neves, os policiais foram ao estabelecimento após receberem denúncias de que lá eram comercializados pombos como se fossem galetos. Os agentes encontraram um depósito de aves abatidas, sem qualquer tipo de identificação.■

Polícia Civil cria força-tarefa para combater crime organizado

Trabalho visa retirar as fontes de renda das milícias na Baixada Fluminense

A Secretaria da Polícia Civil do Rio de Janeiro criou uma força-tarefa para combater o crime organizado na Baixada Fluminense e permitir uma “eleição livre” na região. De acordo com o secretário da Polícia Civil, Allan Turnowski, o trabalho visa retirar as fontes de renda das milícias que atuam na região.

“O que a gente está fazendo com a força-tarefa é agregar a essa nova visão, delegacias especializadas que vão tratar do dinheiro da milícia. Vão combater a máfia das vans, construções irregulares”.

Segundo o secretário, a Baixada Fluminense foi a região do estado onde ocorreu a maior expansão da milícia nos últimos dez anos e a nomeação do delegado Ginton Lages para o Departamento-geral de Polícia da Baixada, ocorrida em meados de setembro, logo após Turnowski assumir o cargo, corrobora com a intenção de combater o crime organizado na área.

“Traremos também a Delegacia de Repressão às Ações Criminosas Organizadas, especializada em combater ao crime organizado, e enviaremos à Delegacia de

Homicídio dois novos delegados. Então a ideia dessa força tarefa é asfixiar a milícia e permitir uma eleição livre na Baixada Fluminense, com candidatos circulando livremente e o povo escolhendo seu candidato com voto livre”.

Somente este mês, dois candidatos a vereador em Nova Iguaçu foram assassinados. Mauro Miranda da Rocha (PTN) foi assassinado no dia 1º em uma padaria. No sábado (10), Domingos Barbosa Cabral (DEM), também foi morto a tiros no município.■

Homem acusado de estupro crianças é preso em Petrópolis

Crime aconteceu há quase 20 anos e na época chocou população local

Policiais da 88ª DP (Barra do Piraí) capturaram, neste sábado (10), um homem acusado de crime de estupro de vulnerável, quase 20 anos depois do crime.

Com base em uma informação anônima, uma equipe foi até o distrito de Itaipava, em Petrópolis, onde localizaram o foragido da Justiça. Contra ele foi cumprido mandado de prisão, expedido juízo da 2ª Vara Criminal de Petrópolis, com base em inquérito policial instaurado na Delegacia de Petrópolis.

Os crimes causaram grande comoção na região, pois foram praticados contra uma criança de 11 anos de idade e uma adolescente de 12 anos de idade. Os filhos adolescentes



Acusado foi preso por agentes 88ª DP (Barra do Piraí) quase 20 anos após crime

do autor também abusaram das menores e responderam por ato infracional equivalente.

Os fatos ocorreram em janeiro de 2001, mas só chegaram ao conhecimento da

polícia em 2002, visto que a testemunha relutava em denunciar o fato por envolver familiares. O acusado irá cumprir pena de sete anos de prisão em regime fechado.■

Dono de ferro velho na Baixada é preso por receptação de fios

Segundo a polícia, cabos eram roubados dos postes de energia e telefonia

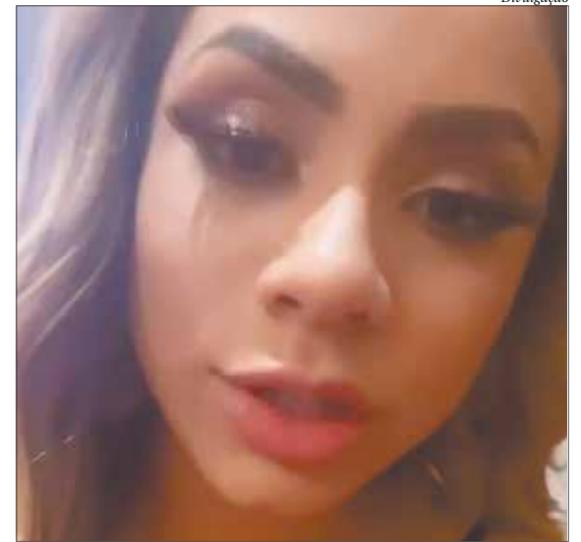
Policiais da Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados (DDSD) prenderam, nesta terça-feira (13), o proprietário de um ferro velho, em Belford Roxo, na Baixada Fluminense, que receptava fios de cobre furtados diretamente de postes de energia e de telefonia. Na ação

foram recuperados cerca de 50 quilos do material.

A operação contou com apoio técnico de equipes de uma concessionária de telefonia e foi uma continuidade de ações realizadas pela Polícia Civil para reprimir furtos e comércio ilegal de cobre. Ele foi

preso em flagrante e autuado por receptação qualificada que, segundo a Delegacia de Defesa dos Serviços Delegados, não admite pagamento de fiança e, por isso, o dono do ferro velho será encaminhado ao sistema prisional, onde ficará à disposição da Justiça.■

Cantora Lexa sofre assalto na Barra



Bandidos levaram celular e outros pertences pessoais da cantora

A cantora Lexa foi vítima de um roubo na noite de segunda-feira (12), na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio de Janeiro. O caso aconteceu após ela deixar, de carro, uma emissora de televisão na região, onde havia acabado de apresentar um programa.

“Fui assaltada na altura do Barra Shopping. Levaram meu celular. Fiquei muito

nervosa, quem já foi assaltado entra em pânico e só quer avisar as pessoas”, disse a artista por meio de suas redes sociais.

Além do aparelho celular, os criminosos também levaram pertences pessoais da artista e dos demais ocupantes do automóvel. Todos passam bem. Os criminosos ainda não foram localizados.■

Polícia encontra cobras exóticas em residência

Policiais da Delegacia de Proteção ao Meio Ambiente (DPMA) prenderam, nesta terça-feira (13), um homem que criava três cobras exóticas proibidas de importação. Os animais, da espécie corn snake, estavam em um aquário de 1,5 metro em uma residência no Anil, Zona Oeste do Rio.

De acordo com o delegado titular da especializada, Mario Jorge Andrade, a importação desse animal é proibida para fins comerciais, manutenção em cativeiro como animal de estimação ou ornamentação, bem como para exibição em espetáculos. O homem



Os animais estavam em um aquário de 1,5 metro em uma casa no Anil

foi autuado em flagrante por receptação.■

AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A.
CNPJ: 33.050.071/0001-58
REQUERIMENTO DE LICENÇA AMBIENTAL
A AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S.A. torna público que requereu à Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo - SEMMAURB, através do processo nº 6044/2019, a Licença Ambiental para atividade de Implantação de 138M DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (11.400 VOLTS) E 234M DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (127/220) VOLTS PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA. Localizada à RUA JOVENTUDO DE FREITAS BARBOSA - PORTO DAS CAIXAS, município de Itaboraí-RJ.